

Instituto de Educação (IE): Relatório de Atividades/2020

O ano de 2020 foi profundamente marcado por contingências várias decorrentes da Covid-19. Toda a atividade do IE, ainda que enquadrada e coerente com as diretrizes da UMinho, foi alvo de adaptações e desafios. Importa apontar a forma como o IE se mobilizou para a superação das dificuldades inerentes e se disponibilizou para ajudar a comunidade envolvente. De forma rápida e eficiente os docentes adaptaram as suas práticas de ensino e de avaliação às novas realidades, e foi criado um “grupo de crise” mobilizando os Núcleos de Estudantes, o Conselho Pedagógico, funcionários e presidência para semanalmente de início, e quinzenalmente de seguida, analisar as dificuldades, encontrar soluções, decidir práticas e avaliar resultados.

Ensino

Os dados relativos ao número de estudantes inscritos nos cursos do IE revelam um ligeiro aumento de estudantes nos cursos de 1.º ciclo, com o registo de mais 6% de estudantes inscritos relativamente ao ano transato. A mesma tendência foi verificada ao nível dos cursos de 2.º ciclo, com um aumento de 7% do número de estudantes inscritos. De entre os mestrados, destaca-se o aumento de número de inscritos nos Mestrados em Ensino (de 169 matrículas em 2019/2020 para 223 matrículas em 2020/2021), desde educadores de infância a professores do ensino secundário.

Quanto ao número de estudantes inscritos no 3.º ciclo, os dados reportam um decréscimo percentual na ordem dos 41%, justificado pela imprevisibilidade e insegurança que marcou o ano de 2020, condicionando a mobilidade de estudantes estrangeiros (grupo significativo dos estudantes de doutoramento), assim como a não abertura do curso de doutoramento em Ciências da Educação, na modalidade de curso com componente curricular. Em termos de representatividade dos estudantes do IE por ciclos de estudo, e considerando os dados disponibilizados pelo Secretariado de Cursos, observa-se a seguinte distribuição: 28% de estudantes inscritos no 1º ciclo, 61% no 2º ciclo e 11% no 3º ciclo.

Reportando o número de estudantes diplomados em 2020, verifica-se uma certa estabilidade nos 1.º e 3.º ciclos relativamente ao ano transato: 110 estudantes concluíram a licenciatura e 41 obtiveram o título de doutor. O 2.º ciclo conheceu uma diminuição do número de diplomados com 141 graus atribuídos, comparativamente com 2019, onde foram atribuídos 291 graus de mestre. Esta diminuição estará associada a dificuldades na realização das atividades, por exemplo a recolha de dados em contextos educativos, a que a Reitoria foi sensível alargando os prazos para a entrega das dissertações e teses sem penalização ao nível das propinas.

No que diz respeito aos cursos não conferentes de grau, o IE registou uma redução, na ordem dos 32% do número de projetos em curso, em 2020, no âmbito de Estágios Científicos Avançados e formação de Pós-Doutoramento. Dada a origem maioritária destes estudantes ser o Brasil, esta diminuição está associada às limitações de circulação impostas pelos Governos no âmbito da prevenção da disseminação da pandemia, nomeadamente o cancelamento de viagens, mas também a redução do número de bolsas atribuídas pela CAPES/Brasil e dimensões pessoais marcada pela incerteza dos dias de hoje, fortemente condicionadas pela insegurança sanitária.

Por último, os indicadores obtidos através do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGAQ)

revelam um adequado funcionamento dos cursos e do corpo docente do IE.

Investigação

Face aos indicadores de produção científica, em 2020, verificou-se um decréscimo do número de artigos publicados em revistas com índice de impacto: 83 artigos indexados na ISI Web of Knowledge e SCOPUS, face a 105 publicados, em 2019, e 85, em 2018. Quanto ao número de artigos em revistas nacionais com *referees*, verificou-se um aumento, com 38 artigos publicados em 2020 face a 26 artigos publicados em 2019.

Verificou-se uma consistência no número de projetos financiados externamente (coordenação e participação), traduzida em 58 projetos, em 2020, face a 61 projetos, em 2019. Importa, ainda, registar a presença de investigadores dos Centros de Investigação do IE em 86 redes de investigação, traduzindo-se num aumento significativo relativamente ao ano transato (19 presenças indicadas, em 2019).

Importa reforçar que os dois Centros de Investigação (Centro de Investigação em Educação e Centro de Investigação em Estudos da Criança), estão classificados com “Muito Bom” pela FCT. Os indicadores da investigação do IE justificam, seguramente, o destaque da Universidade do Minho no *Ranking de Shangai de 2020* ao aparecer, na área da Educação, colocada nas primeiras 400 universidades a nível internacional, estando pelo 3º ano consecutivo no topo das universidades portuguesas.

Interação com a Sociedade

Sendo a interação com a sociedade uma valência fundamental para a realização do seu projeto estratégico, o IE procurou, em 2020, implementar medidas concretas tendo em vista o desenvolvimento desta dimensão, que sofreu forte contração em resultado da conjuntura pandémica. Entre elas, o investimento na regulamentação de cursos breves não conferentes de grau, bem como o aprofundamento das relações com entidades de natureza diversa, organismos governamentais, escolas, autarquias, entre outras, concretizadas em protocolos relativos ao desenvolvimento de projetos (que transitaram para 2021), à realização de estágios (122 protocolos/acordos) ou a atividades de consultoria (5 protocolos), com destaque para a participação de docentes na avaliação externa de escolas e a assessoria a escolas TEIP ou a programas e projetos. De salientar o suporte a iniciativas de apoio a grupos sociais mais vulneráveis no contexto da pandemia, através da organização de plataformas digitais com atividades para idosos e para crianças em situação de confinamento, bem como a assessoria às escolas para enfrentar os desafios do ensino online.

Internacionalização

Estrategicamente, o IE ambiciona a captação de novos públicos, não só oriundos dos Países de Língua Oficial Portuguesa, nos quais se tem afirmado positivamente, mas também de outros países. A maioria dos estudantes de pós-graduação que frequentaram os cursos do IE são provenientes do Brasil, começando a ser significativa a presença de estudantes de outros países de

língua oficial portuguesa, com destaque para Cabo Verde, Angola, Moçambique e Timor-Leste. De referir, também, todas as diligências e negociações realizadas com o Governo de Angola para a lecionação de cinco mestrados na área de formação de formadores e professores, pertencentes a três instituições do Ensino Superior Pedagógico de Angola (os ISCED de Luanda, Benguela e Huíla).

De referir, ainda, o significativo número de alunos de doutoramento (10) envolvidos em processos de Doutoramento Cotutela com universidades estrangeiras e em Doutoramento Europeu (3). No âmbito da mobilidade Erasmus notou-se um decréscimo relativamente a nos anteriores, provocado pela situação de pandemia vivida, tendo recebido o IE 11 estudantes estrangeiros. A internacionalização do IE, em 2020, verificou-se ainda pelo esforço na organização e concretização de seminários, colóquios e conferências online e pela presença em redes temáticas internacionais.

Gestão de recursos

Em 2020, o IE reorganizou todos os espaços de trabalho/gabinetes, salas de aulas e salas de reuniões, cumprindo escrupulosamente todas as indicações da DGS, quanto à garantia de distanciamento social, impedimento de ajuntamentos e higienização dos espaços. Foram distribuídos acrílicos pelos gabinetes com atendimento presencial e algumas salas de reuniões foram transformadas em gabinetes de trabalho, de modo a evitar a permanência de mais de um funcionário por gabinete.

Os processos de comunicação interna e externa, mediante a divulgação atempada das decisões dos órgãos do IE, da publicitação de eventos e provas académicas, continuam a cumprir bons níveis de concretização, acrescendo a organização de encontros periódicos através da rubrica “Conversando sobre...” que reúne quinzenalmente os docentes, de modo informal, na discussão de temas identificados como pertinentes e relevantes para assegurar a missão do IE.

Houve, finalmente, uma preocupação manifesta com a racionalização dos encargos de funcionamento do IE através da monitorização sistemática de receitas e despesas para o desenvolvimento sustentado a nível financeiro.

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR – IE 2020)

A operacionalização dos objetivos decorrentes do Plano Sumário de Atividades 2020, descrita no presente documento, estão patentes no Quadro anexado (Anexo I).